

## PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL

Saúde

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

SCHIMIDT, B. A.<sup>1</sup>; FURMAM, M. K. L.<sup>2</sup>; THIMOTHEO, A. D. O.<sup>3</sup>; PASSOS, M. V.<sup>4</sup>; NOSSABEIN, M. T. Z.<sup>5</sup>; SPAKI, E. S. S.<sup>6</sup>; SHIMADA, M. K.<sup>7</sup>; REIFUR, L.<sup>8</sup>

### RESUMO

Em essência o termo Saúde Única aborda a integração da saúde animal, humana e ambiental, o que reflete diretamente no objetivo do projeto, zelando pelo bem-estar de todos os seres. De acordo com as necessidades da comunidade escolar, uma proposta de intervenção foi descrita para cada um dos nove temas trabalhados no presente projeto, incluindo, Guarda responsável de animais de estimação, Pets e COVID-19, Artrópodes de cães e gatos, Zoonoses, Higiene pessoal e bucal, Higiene dos alimentos, Pediculose, Dengue e Obesidade. Cada proposta é separada em 4 etapas para que os temas sejam bem absorvidos e de forma participativa. Cada etapa possui um objetivo: Troca de saberes e curiosidades, Ampliando e tecendo saberes, Mão na massa a partir das abordagens e Avaliação e *feedback*. No último ano, o projeto atuou em quatro escolas e também retomou as saídas de campo e participações em eventos para abranger um público ainda maior. As ações extensionistas são fundamentais para a aproximação da universidade e da comunidade, para o desenvolvimento integral das crianças e formação de acadêmicos humanistas.

**Palavra-chave:** saúde única; educação em saúde; extensão universitária; parasitoses.

---

<sup>1</sup> Bianca Aparecida Schimidt, aluna [Medicina Veterinária];

<sup>2</sup> Milena Ketelyn Loreda Furmam, aluna [Medicina Veterinária];

<sup>3</sup> Alessandra Didur de O Thimotheo, aluna [Medicina Veterinária];

<sup>4</sup> Maria Vitória dos Passos, aluna [Medicina Veterinária];

<sup>5</sup> Mariana Tessaro Zeschau Nossabein, aluna externa [Medicina Veterinária];

<sup>6</sup> Ediane dos Santos Silva Spaki, Coordenadora externa [Diretora de Centro Municipal de Educação Infantil de Curitiba];

<sup>7</sup> Márcia Kiyoe Shimada, servidora docente [Departamento de Patologia Básica];

<sup>8</sup> Larissa Reifur, servidora docente [Departamento de Patologia Básica].

## **1 INTRODUÇÃO**

Desenvolver educação em saúde voltada para as necessidades da comunidade é essencial para se atingir um ideal de saúde para todos (RODRÍGUEZ; KOLLING; MESQUIDA, 2007). As práticas educacionais relacionadas à saúde, inseridas no ambiente escolar da população, são de grande relevância (LEITE, 2018). Frente ao exposto, faz-se necessário que a Universidade, como meio de divulgação científica, atue diretamente com a comunidade. O presente projeto de ensino, pesquisa e extensão tem como objetivo promover a Educação em Saúde para a população de Curitiba (PR) e entorno, visando transformar o pensamento desde a infância, colaborando com a formação de cidadãos mais conscientes.

## **2 METODOLOGIA**

O local de atuação do projeto é Curitiba e região metropolitana (PR). O público-alvo inclui dois grandes grupos: 1) crianças e estudantes, seus responsáveis e a equipe pedagógica de escolas públicas de Ensino Fundamental e Infantil, 2) população em geral, incluindo tutores de animais.

A metodologia utilizada compreendeu a abordagem participativa e a de pesquisa-ação. Com os responsáveis pelos públicos-alvo, foram realizadas reuniões prévias às ações a fim de favorecer a troca de saberes, identificar suas necessidades e adaptar a metodologia do projeto, formando um elo entre as partes. No último ano, cerca de 57 acadêmicos extensionistas de 10 cursos (Biomedicina, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia e Zootecnia), além de uma pedagoga, trabalharam em nove temas: ectoparasitos de cães, guarda responsável de animais de estimação, *pets* e COVID – 19, parasitos humanos e zoonóticos, higiene de alimentos, higiene pessoal e bucal, piolhos, dengue e obesidade. Cada tema foi desenvolvido por demanda da comunidade ou por sua relevância de acordo com o contexto atual em temas da saúde.

No contexto do ambiente escolar, após reuniões remotas com o professor interessado, o projeto é iniciado com a disponibilização da proposta de intervenção do tema à equipe pedagógica da escola, para análise. A proposta

de intervenção, baseada em princípios pedagógicos, é passível de ser adequada às diferentes faixas-etárias e estruturas escolares. Trata-se de um roteiro compreendendo quatro etapas, uma por semana, descritas a seguir.

Na primeira etapa, há uma apresentação ampla do tema às crianças, com reprodução de vídeos elaborados pelos extensionistas. O professor responsável pela turma coleta os questionamentos e experiências das crianças e as encaminha aos discentes extensionistas, que preparam um vídeo para cada colocação. Na segunda etapa o professor responsável apresenta os vídeos de devolutiva e propõe a execução de uma atividade prática para ampliação dos conhecimentos. Na terceira etapa, com a presença da equipe extensionista na escola, as crianças põem a mão na massa para a fixação do conteúdo e interação com a equipe. Diversas abordagens são empregadas como: brincadeiras, teatro, atividades lúdicas, estimulação de conversas e questionamentos, danças e construção de objetos. A quarta e última etapa consiste na avaliação do projeto pela equipe pedagógica da escola.

A partir de 2022, houve também saídas a propriedades de criação de animais com coleta de dados e amostras de fezes de animais para exames parasitológicos.

O projeto participou ainda da 19ª Jornada de Agroecologia - Edição 2022, com o tema Higiene de Alimentos e Agrotóxicos, cujo objetivo foi demonstrar para a população presente a maneira correta da higienização dos alimentos antes do consumo próprio e o impacto dos agrotóxicos nos alimentos comumente consumidos. Os materiais utilizados foram: maçãs, alfinetes, panos de pratos limpos, recipientes com água, água sanitária e bacias.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No último ano, o projeto atuou em três escolas de ensino primário e/ou ensino fundamental, duas propriedades rurais e um evento social (figura 1). O público total atingido diretamente pelo projeto contempla ao menos 497 pessoas. Em andamento, está a aprovação junto à Secretaria Municipal de Educação, o qual referenda a relevância do projeto à comunidade, impactando no desenvolvimento integral da criança.



Na Escola Municipal Miguel Krug cerca de 387 pessoas participaram de sete ações extensionistas diferentes desenvolvidas em três momentos distintos do ano, sendo ao menos 90 pais e responsáveis e 290 crianças, além de sete membros da equipe pedagógica. Nesta escola foram abordados os seguintes temas: guarda responsável de animais de estimação, pets e COVID-19, ectoparasitos de cães e parasitos humanos e zoonóticos. Por meio da avaliação do material devolvido pelas crianças, do contato com seus responsáveis e através de questionários respondidos por seus professores, as perspectivas preveem impacto no desenvolvimento emocional e social das crianças e da comunidade em seu entorno.

No Centro de Educação Infantil Vera Cruz II, ao menos 50 crianças e seus professores participaram do projeto. Nessa escola foram abordados os temas dengue, higiene pessoal e bucal. No Colégio Integral 25 crianças participaram do tema dengue. Em ambas as escolas a avaliação foi indireta através do diálogo com as crianças e seus professores.

Na visita à Fazenda Experimental Canguiri da Universidade Federal do Paraná, e à cavalaria da polícia militar, houve troca de saberes a respeito da rotina do local e cuidados veterinários, além de coleta de fezes para realização de exames.

Na 19ª Jornada de Agroecologia, cerca de 30 adultos e 20 crianças participaram da atividade extensionista, que proporcionou vasta troca de conhecimentos, interação interprofissional e crescimento pessoal.

O impacto do projeto na formação dos acadêmicos extensionistas é notável no que tange à aprimoração de conhecimentos específicos, aquisição de novos conhecimentos multidisciplinares e desenvolvimento de habilidades com recursos digitais. Além disso, há ampliação das capacidades de comunicação, empatia, sensibilidade e trabalho coletivo, facultadas bases do crescimento como cidadãos. Os dados obtidos por meio deste projeto serão utilizados no ensino, em disciplinas universitárias da graduação e pós-graduação e serão divulgados em eventos científicos e de extensão.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabendo que a saúde humana não se desvincula da animal e da ambiental, um projeto que aborde a saúde única desta maneira é de fundamental importância. O diálogo com a diversidade de público-alvo é enriquecedor para todas as partes. Os produtos gerados são utilizados para o ensino e pesquisa, divulgados em eventos e em artigos. É possível afirmar que a relação entre a universidade e a comunidade através do presente projeto têm obtido êxito, havendo estímulos para a expansão do projeto para outros locais de atuação.

#### **REFERÊNCIAS**

LEITE, Maria Madalena Januário; PRADO, Cláudia; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. **Educação em saúde: desafios para uma prática inovadora**. Difusão Editora, 2018.

DE LIMA, Filipe Souza et al. AÇÕES EM SAÚDE ÚNICA PARA REDUÇÃO DE PARASITÓSES INFANTIS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **Revista Saber Digital**, v. 12, n. 2, p. 135-148, 2019.

RODRIGUEZ, C. A; KOLLING, M. G; MESQUIDA, P. Educação e Saúde: um binômio que merece ser resgatado. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 1, p. 60-66, 2007.